



SUINOCULTURA PARANAENSE

Elaboração: Edmar W. Gervásio

Data: 13/07/2012

1 – CONSIDERAÇÕES

A suinocultura brasileira, de modo geral, está passando por dificuldades, de um lado temos um custo de produção entre R\$ 2,30 kg a R\$ 2,60 kg, enquanto o preço de venda do suíno raça fica entre R\$ 1,70 kg a R\$ 2,15 kg. Isso acaba impactando o resultado principalmente do produtor independente.

A suinocultura apresenta volume de exportações no total Brasil praticamente iguais a de 2011, enquanto em valor (US\$) há uma queda de **-6,8%** (janeiro a junho 2012 x 2011). De outro lado o consumo interno é estável mantendo-se com um crescimento em torno de 5%, mesmo as demais proteínas animais terem apresentado redução de preços. Já o abate chegou a ser quase 7% superior a 2011 (janeiro a março). Nesta situação gera um excedente de carne no mercado e assim afetando os criadores.

O cenário paranaense não é diferente apresentando um volume de exportações **-5,3%** menor a 2011 e em valor (US\$) uma queda de **-12,5%** (janeiro a junho). A quantidade de animais abatidos no Paraná foi 15,5% superior a 2011 (janeiro a março). Assim considerando o crescimento do consumo interno estável, exportações em queda e aumento no abate há um excedente significativo de carne suína do mercado.

A liberação total das exportações para o mercado russo tende a melhorar esta situação. Contudo, segundo os dados levantados o que está afetando a suinocultura é o aumento da produção que o mercado não tem capacidade de absorver.

A partir do mês de julho há uma tendência natural no aumento de consumo de carne suína, sendo o último trimestre do ano responsável pelo maior consumo. Os preços historicamente a partir de julho acabam tendo uma melhora, espera-se assim que neste ano não seja diferente.



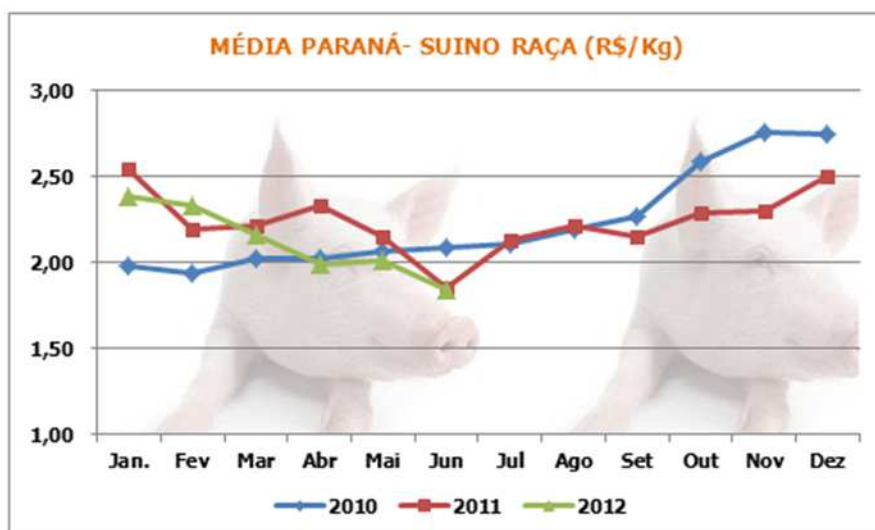
1.1 – OUTRAS INFORMAÇÕES

- ⇒ No Brasil o consumo per capita atingiu a marca de 14,88 kg por pessoa no ano de 2011, um avanço de 11,42% em relação a 2010 que era de 13,36 kg.
- ⇒ O Paraná é o terceiro maior produtor de carne suína do Brasil

2 – PREÇOS

2.1 – Preços Recebidos Pelo Produtor SUINO – RAÇA (R\$ / Kg.)

Os preços do suíno raça kg continuam apresentando queda. O preço médio recebido pelo produtor no mês de junho/2012 foi de R\$ 1,84 representando uma queda de **-8,5%** em relação ao mês de maio/2012. Já em relação ao mesmo mês de 2011, em que o preço praticado era de R\$ 1,84, ficou **(-0,5%)** abaixo.



Fonte: SEAB/DERAL

Na semana de 09 a 13 de julho já a sinais de recuperação dos preços do suíno. Na maior região produtora do Paraná, Toledo, os preços já chegam a ser superiores a R\$ 2,00 representando um avanço de mais de 9% em relação ao preço médio de junho/2012.



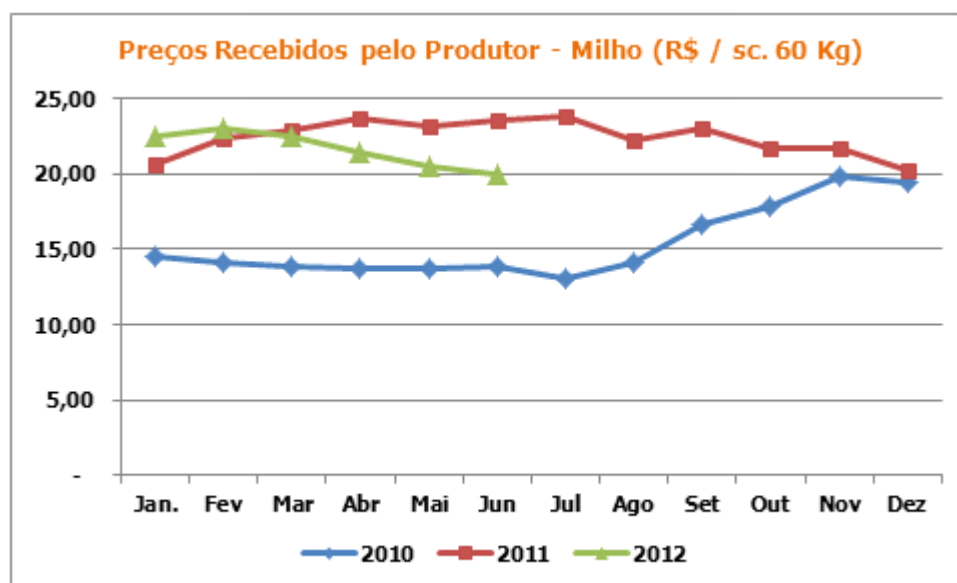
2.1.1 - Preços Recebidos Pelo Produtor SUÍNO – RAÇA (R\$ / Kg.) – Histórico

Preços Suíno RAÇA - R\$ / KG - Média Paraná												
Mês	Jan.	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2010	1,98	1,94	2,02	2,02	2,07	2,09	2,11	2,19	2,27	2,59	2,76	2,75
2011	2,55	2,19	2,22	2,33	2,15	1,85	2,13	2,21	2,15	2,29	2,30	2,50
2012	2,38	2,33	2,16	1,99	2,01	1,84						

Fonte: DERAL / SEAB

2.2 – Preços Recebidos Pelo Produtor – MILHO (R\$ / sc. 60 Kg.)

O milho, principal insumo da suinocultura, nos últimos 5 meses vem apresentando redução dos preços, contudo esta redução ainda é menor que a queda nos preços do suíno raça comercializado.



Fonte: SEAB/DERAL

2.3 – Preços no Atacado Farelo de Soja 48% proteína (R\$ / Ton.)

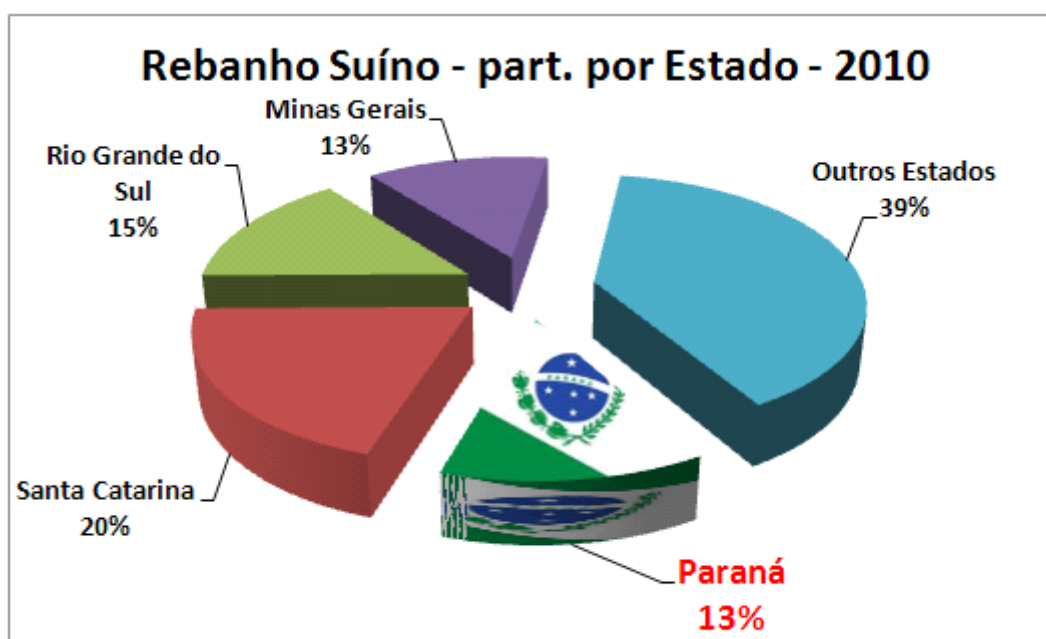
O farelo de soja é o segundo item mais importante na composição da receita nutricional do suíno. Este item no mês de junho/2012 chegou a R\$ 953,54 a tonelada. Este valor representa um aumento de 59,1% comparativamente ao mesmo mês de 2011. O farelo de soja corresponde em torno de 22% da composição alimentar do suíno, este aumento significativo do preço acaba impactando em



aumento de custos para o suinocultor, mesmo com a queda do preço do milho que corresponde a 75% da alimentação.

3 – Rebanho Suínos – Cabeças:

O rebanho paranaense é de **5.096.224** cabeças, representando **13,1%** do total nacional que é de **38.956.758**. O Paraná possui o terceiro maior rebanho, enquanto o Rio Grande do Sul é o segundo com 14,7%. Santa Catarina possui o maior rebanho representando 20,1% do total (IBGE, pesquisa pecuária municipal);



Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal;

Elaboração: SEAB / DERAL



3.1 – Rebanho Suínos – Cabeças – Histórico:

Rebanho Suínos - Cabeças						
Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
BRASIL	34.063.934	35.173.824	35.945.015	36.819.017	38.045.454	38.956.758
Paraná	4.547.895	4.486.035	4.735.956	4.631.600	5.105.005	5.096.224
% Part.	13,4%	12,8%	13,2%	12,6%	13,4%	13,1%
Santa Catarina	6.309.041	7.158.596	7.156.013	7.846.398	7.988.663	7.817.536
Rio Grande do Sul	4.233.791	4.339.484	5.197.008	5.320.252	5.344.318	5.729.710
Minas Gerais	3.792.958	3.870.593	4.199.138	4.322.910	4.639.825	5.021.973
Outros Estados	15.180.249	15.319.116	14.656.900	14.697.857	14.967.643	15.291.315

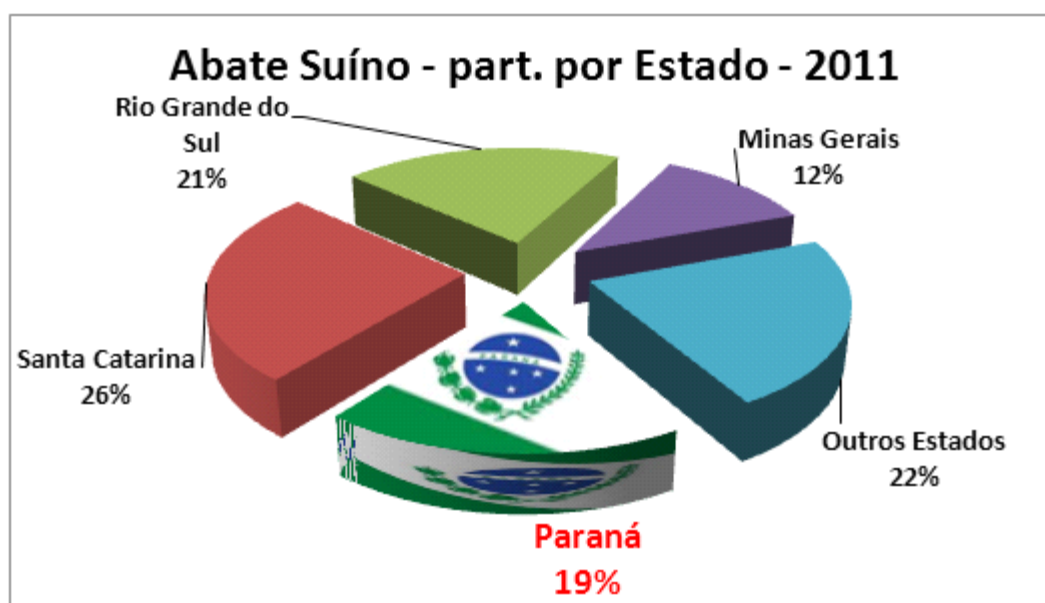
Fonte:

* - IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal;

* - Elaboração: SEAB / DERAL

4 – ABATE DE SUÍNOS

Foram abatidas em 2011 no Brasil 34.861.372 cabeças, sendo o Paraná responsável por 19% ou **6.614.075** cabeças (IBGE, pesquisa pecuária municipal);



Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal;

Elaboração: SEAB / DERAL



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

4.1 – Abate Suínos – Cabeças – Histórico:

Abate Suínos - Cabeças							
Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
BRASIL	23.462.662	25.221.891	27.410.308	28.840.083	30.932.830	32.510.569	34.861.372
Paraná	3.805.361	3.979.548	4.302.743	4.618.377	5.249.609	5.410.958	6.614.075
% Part.	16,2%	15,8%	15,7%	16,0%	17,0%	16,6%	19,0%
Santa Catarina	7.509.500	7.245.809	7.961.056	8.420.777	8.569.382	8.745.890	9.057.630
Rio Grande do Sul	5.122.946	6.302.132	6.772.983	6.899.659	6.996.253	7.110.973	7.303.046
Minas Gerais	2.313.685	2.606.916	2.826.240	3.123.386	3.550.920	3.779.412	4.127.975
Outros Estados	4.711.170	5.087.486	5.547.286	5.777.884	6.566.666	7.463.336	7.758.646

Fonte:

* - IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal;

* - Animais abatidos (cabeças)

* - Elaboração: SEAB / DERAL

5 – PRODUÇÃO DE CARNE SUÍNA

Produção Carne Suína em KG							
Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
BRASIL	2.156.517.605	2.902.624.577	2.479.951.174	2.635.547.716	2.930.022.033	3.078.414.091	3.368.380.906
Paraná	367.764.637	498.417.576	437.152.042	454.339.929	509.156.431	531.514.460	629.565.996
% Part.	17,1%	17,2%	17,6%	17,2%	17,4%	17,3%	18,7%
Santa Catarina	730.419.381	859.407.583	717.979.049	764.867.731	865.072.565	876.194.634	921.540.427
Rio Grande do Sul	434.686.038	676.507.828	588.557.763	620.495.963	638.901.675	650.205.414	697.247.782
Minas Gerais	218.239.853	305.358.146	249.188.866	281.313.050	317.790.727	329.646.389	390.365.300
Outros Estados	405.407.696	562.933.444	487.073.454	514.531.043	599.100.635	690.853.194	729.661.401

Fonte:

* - IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal;

* - Peso total das carcaças (Quilogramas)

* - Elaboração: SEAB / DERAL



6 – VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

A produção de suíno no Paraná concentra-se na região oeste onde os núcleos regionais de Toledo e Cascavel representam mais de 50% do valor bruto da produção da suinocultura.

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - POR NÚCLEO REGIONAL - VALORES NOMINAIS EM R\$						
Núcleo Regional	2006	2007	2008	2009	2010	% Part.
Toledo	386.475.446	468.880.924	722.236.113	632.124.369	866.219.617	37,5%
Cascavel	157.908.892	218.076.362	345.680.427	261.096.402	348.568.424	15,1%
Francisco Beltrão	278.471.459	257.110.409	313.123.514	245.585.327	302.687.550	13,1%
Ponta Grossa	144.216.161	169.800.462	235.765.910	207.708.284	254.440.117	11,0%
Jacarezinho	18.281.678	30.046.498	50.653.347	36.596.317	82.639.994	3,6%
Laranjeiras do Sul	48.226.502	57.168.007	69.725.046	52.208.869	68.327.772	3,0%
Londrina	4.782.168	7.045.944	29.982.406	41.839.929	59.008.712	2,6%
Guarapuava	30.922.875	35.248.933	54.056.682	41.512.741	56.001.555	2,4%
Irati	15.411.078	21.322.304	34.578.092	31.068.007	45.277.809	2,0%
Outros Núcleos	141.674.422	166.764.490	274.665.267	203.606.265	224.778.190	9,7%
VBP Suinocultura	1.226.370.681	1.431.464.334	2.130.466.802	1.753.346.509	2.307.949.740	100%
% Part.	4,8%	4,4%	5,1%	4,7%	5,2%	
Total VBP PARANÁ	25.779.140.135	32.509.963.296	41.376.485.085	37.420.681.294	44.294.690.483	--

Fonte: SEAB/DERAL

O núcleo regional de Toledo representa 37,5% do Valor Bruto da Produção no Paraná. O núcleo regional de Cascavel corresponde a 15,1%, Francisco Beltrão 13,1% e Ponta Grossa 11%. Os demais núcleos (17) representam 23,2% do total.

A cadeia da suinocultura representou em 2010 5,2% do total do valor bruto de produção paranaense, correspondendo a R\$ 2,31 bilhões.



7 – EXPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA

As exportações de carne suína no acumulado de 2012 apresentam um resultado abaixo do esperado pelos suinocultores. De janeiro a junho de 2012 x 2011 as exportações totais do Brasil apresentam um volume exportado praticamente igual a 2011 com uma redução de -6,8% em valor. Enquanto no Paraná o volume exportado foi menor em -5,3% e em valor esta redução é de -12,5%. O resultado do mês de junho 2012 x 2011 é ainda mais preocupante. As exportações (em valor) foram reduzidas em -29% no Brasil e no Paraná a redução foi maior ainda sendo maior que 50%.

EXPORTAÇÃO CARNE SUÍNA							
Acumulado Ano				MÊS JUNHO			
	2011	2012	% Var.		2011	2012	% Var.
Paraná				Paraná			
Valor (US\$)	79.442.188	69.517.837	-12,5%	Valor (US\$)	19.347.629	9.042.057	-53,3%
Peso (Kg)	32.155.110	30.446.492	-5,3%	Peso (Kg)	7.331.846	4.093.694	-44,2%
Preço (US\$/kg)	2,47	2,28	-7,6%	Preço (US\$/kg)	2,64	2,21	-16,3%
Brasil				Brasil			
Valor (US\$)	734.690.266	684.385.681	-6,8%	Valor (US\$)	151.990.124	107.945.528	-29,0%
Peso (Kg)	266.578.871	266.723.594	0,1%	Peso (Kg)	52.675.103	43.578.061	-17,3%
Preço (US\$/kg)	2,76	2,57	-6,9%	Preço (US\$/kg)	2,89	2,48	-14,2%

Fonte: Agrostat/MAPA, Elaboração: SEAB/DERAL

Elaboração SEAB/DERAL



7.1 – EXPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA – POR PAÍS - BRASIL

As exportações brasileiras em 2012 têm como principais destinos Ucrânia, Hong Kong e Rússia. Apesar da Rússia, que em 2011 era a principal importadora, ter criado barreiras à importação de carne suína ela ainda encontra-se entre os três maiores importadores. No acumulado até junho/2012 destaque para o aumento expressivo das importações por parte do Uruguai e Ucrânia. A Ucrânia hoje para a carne suína brasileira é o principal mercado.

EXPORTAÇÃO POR PAÍS (KG) - TOP 10 - BRASIL - ACUM. JUNHO/2012

Pais	2011	2012	% Var.	% part. 2012
UCRANIA	17.900.030	64.786.133	261,9%	24,3%
HONG KONG	51.860.632	63.278.406	22,0%	23,7%
RUSSIA,FED.DA	108.663.275	55.731.010	-48,7%	20,9%
ANGOLA	17.121.826	18.809.250	9,9%	7,1%
CINGAPURA	12.939.355	13.677.211	5,7%	5,1%
URUGUAI	6.799.827	11.113.277	63,4%	4,2%
ARGENTINA	18.815.818	6.477.753	-65,6%	2,4%
GEORGIA,REP.DA	2.570.693	4.759.542	85,1%	1,8%
ARMENIA	2.048.515	3.495.258	70,6%	1,3%
HAITI	3.189.214	3.311.166	3,8%	1,2%
Outros Países	27.858.900	24.595.754	-11,7%	9,2%
Total	266.578.871	266.723.594	0,1%	0,1%

Fonte: Agrostat/MAPA, Elaboração: SEAB/DERAL

Elaboração SEAB/DERAL



7.2 – EXPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA – POR PAÍS – PARANÁ

No cenário atual as exportações do Estado do Paraná, têm os maiores volumes como destino Hong Kong e Ucrânia. Em 2011 a Rússia representava mais de 40% de todas as exportações de carne suína paranaenses. Contudo com o embargo Paraná não exportou nada em 2012 para este país. Em contrapartida o mercado Uruguaio e da Ucrânia foram os que tiveram avanço significativo nas exportações e assim compensando a ausência momentânea do mercado russo, evitando problemas ainda maiores para a suinocultura paranaense.

EXPORTAÇÃO POR PAIS (KG) - TOP 10 - PARANÁ - ACUM. JUNHO/2012

País	2011	2012	% Var.	% part. 2012
HONG KONG	10.855.860	13.551.247	24,8%	44,5%
UCRANIA	103.123	7.458.782	7132,9%	24,5%
URUGUAI	1.817.394	2.576.225	41,8%	8,5%
ANGOLA	1.503.834	1.831.202	21,8%	6,0%
CINGAPURA	579.198	1.485.953	156,6%	4,9%
HAITI	849.435	828.693	-2,4%	2,7%
GEORGIA,REP.DA	17.900	598.685	3244,6%	2,0%
CASAQUISTAO,REP.	189.151	349.434	84,7%	1,1%
TAILANDIA		312.000		1,0%
CONGO,REP.DEM.DO	4.894	310.010	6234,5%	1,0%
Outros Países	16.239.215	1.454.271	-91,0%	4,8%
Total	32.155.110	30.446.492	-5,3%	-5,3%

Fonte: Agrostat/MAPA, Elaboração: SEAB/DERAL

Elaboração SEAB/DERAL



8 – IMPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA

IMPORTAÇÃO CARNE SUÍNA							
Acumulado Ano				MÊS JUNHO			
	2011	2012	% Var.		2011	2012	% Var.
Paraná				Paraná			
Valor (US\$)	16.743.348	13.444.905	-19,7%	Valor (US\$)	4.373.782	1.574.438	-64,0%
Peso (Kg)	1.891.573	1.704.961	-9,9%	Peso (Kg)	525.231	203.537	-61,2%
Preço (US\$/kg)	8,85	7,89	-10,9%	Preço (US\$/kg)	8,33	7,74	-7,1%
Brasil				Brasil			
Valor (US\$)	43.184.225	36.994.874	-14,3%	Valor (US\$)	8.071.647	6.050.088	-25,0%
Peso (Kg)	5.150.799	5.373.974	4,3%	Peso (Kg)	995.778	936.664	-5,9%
Preço (US\$/kg)	8,38	6,88	-17,9%	Preço (US\$/kg)	8,11	6,46	-20,3%

Fonte: Agrostat/MAPA, Elaboração: SEAB/DERAL

Elaboração SEAB/DERAL

9 – CUSTOS DE PRODUÇÃO SUÍNOS

O custo de produção de suíno é basicamente composto pela alimentação. No Paraná o custo para produzir um quilo de suíno vivo apresenta a seguinte composição básica conforme a tabela ao lado.

Composição Custos - PR	
Alimentação	73,98%
Outros custos variáveis	18,72%
Depreciações	2,57%
Outros Custos Fixos	4,73%
Total	100,00%



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

O Estado do Paraná é hoje o que apresenta o menor custo de produção dentre os maiores produtores de suíno. O custo fica em R\$ 2,39 o quilo, este valor é 7,4% inferior ao custo do maior produtor de suínos, o Estado de Santa Catarina.

Custo de Produção - Suínos - Ciclo Completo - Valores em R\$ quilo vivo					
Ano	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12
Paraná	2,335	2,355	2,379	2,335	2,384
	<i>% Evol.</i>	0,9%	1,0%	-1,8%	2,1%
Rio Grande do Sul	2,367	2,521	2,651	2,536	2,552
Santa Catarina	2,512	2,506	2,483	2,469	2,578
Minas Gerais	2,761	2,605	2,649	2,462	2,573
Mato Grosso	2,672	2,675	2,625	2,644	2,460

Fonte:

* - Embrapa Suínos e Aves, colaboração de MAPA, CONAB, SEAB e outras Secretárias de agricultura do Brasil

* - Elaboração: SEAB / DERAL

10 – CLIPPING

- ⇒ Quinta Feira (12/07/2012) o governo Federal autorizou linha especial de crédito para aquisição de leitões ao preço de R\$ 3,60 / kg. O valo disponível é de R\$ 200 milhões a taxas de 5,5% ao ano;
- ⇒ As dividas dos suinocultores foram prorrogadas. As de custeio para até janeiro de 2013 e as de investimento foram roladas para após a última parcela a vencer;
- ⇒ Em estudo a definição de preço de referência para o suíno vivo em R\$ 2,30 o kg até 28/12/2012 para operações de subvenção de Prêmio de Escoamento de Produto (PEP), somente para compras de produtores independentes.